

# Um diagnóstico benigno

Depois de cinco horas, dizem-lhe que parece ter um tumor cerebral no nervo óptico e que é preciso realizar uma tomografia... Assim começa este favor atribuído ao bem-aventurado Álvaro del Portillo.

13/09/2018

Há uma semana o filho mais velho da minha chefe fez uma revisão rotineira com o oftalmologista. Duas horas depois me enviou uma mensagem e disse: “Faremos alguns

exames”. Às 15:00hs, depois de cinco horas, disseram que parecia ter um tumor cerebral no nervo óptico e que seria preciso fazer uma tomografia, e se fosse assim, no dia seguinte uma ressonância.

Enviou-me um *WhatsApp* pedindo que rezasse muito porque dois anos antes havia acontecido o mesmo com uma das suas filhas gêmeas e ela não queria passar por isso novamente. Pedi orações a várias pessoas e eu comecei a rezar a Dom Álvaro a partir desse momento.

No dia seguinte entreguei-lhe uma estampa do bem-aventurado Álvaro e disse: “Como ele também era engenheiro, vocês vão se entender; ele tem um carinho especial às crianças, peça-lhe que esta tarde a ressonância dê um resultado positivo; eu estou rezando por ele desde ontem”.

Nessa tarde foi feita a ressonância e, no dia seguinte, saiu o resultado. Ligou-me para dizer: “Um quisto tratável anualmente, sem motivos para nos preocupar, e olho preguiçoso. Obrigada, muito obrigada pelas orações”. Eu agradeci de novo a dom Álvaro por esse amor às crianças.

F. M. (Pamplona)

- Para enviar o relato de um favor recebido.
  - Para fazer uma doação.
- 

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-diagnostico-benigno/> (23/02/2026)